

Nome do inscrito: 04338 Fernanda Ulguim feulguim@yahoo.com.br

Título: RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES, EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL DE ENSINO DO RS: ANÁLISE A PARTIR DA CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA E RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morbimortalidade no mundo e os trabalhadores da área da saúde fazem parte do grupo de exposição a este riscos. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a antropometria serve como indicador de risco à saúde e por se tratar de parâmetro de baixo custo e fácil mensuração, e recomenda tanto para estudos epidemiológicos quanto para o planejamento de estratégias de prevenção na saúde pública. **Objetivo:** Analisar a correlação entre Relação Cintura-Quadril (RCQ), Circunferência de Cintura (CC) e Índice de Massa Corporal (IMC) e identificar o risco para doenças cardiovasculares através do RCQ e CC. **Metodologia:** Participaram desta amostra 74 trabalhadores de ambos os sexos, de um hospital de ensino do interior do estado do RS, com faixa etária entre 19 - 59 anos, com idade média de $(35,6 \pm 10,1)$ anos. Trata-se de um estudo descritivo transversal, considerando as variáveis antropométricas: massa corporal, estatura, circunferência da cintura e circunferência do quadril. Para análise do grau de associação entre as variáveis, foi utilizado o Coeficiente de Pearson, com nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Dos sujeitos avaliados, 27 (36,48%) são do sexo masculino e 47 (63,51%) são do sexo feminino. Percebeu-se a correlação maior entre o IMC e CC classificada como forte ($r = 0,883$; $p < 0,001$), em comparação a correlação de IMC e RCQ classificada como fraca ($r = 0,117$; $p < 0,001$). Na avaliação do IMC observou-se que a frequência de sobrepeso e obesidade foi de 41% e 11% respectivamente, para os homens e, 47% e 22% respectivamente para as mulheres. Com relação a distribuição central da gordura, os homens apresentaram 11% risco moderado e 7% risco alto CC, enquanto que as mulheres, 30% estão na categoria risco moderado e 23% risco alto CC. Entre os homens predominou o baixo risco (44%) quanto a RCQ, enquanto a metade das mulheres (49%) apresentou risco moderado. **Discussão:** Os indicadores antropométricos utilizados nesta pesquisa, são preditores de obesidade, desta forma, os resultados do presente estudo, demonstram a forte associação entre o quadro de obesidade e a probabilidade de desenvolvimento de distúrbios cardiovasculares na população estudada. Neste estudo, as variáveis que apresentaram maior correlação ($r = 0,883$) foram IMC e CC, a qual potencializam seu poder diagnóstico se analisadas em conjunto. Ao considerar uma variável isoladamente, a CC (por ter melhor reprodutibilidade), tem sido sugerida como indicador para aferir a obesidade abdominal. **Conclusão:** O risco de doenças cardiovasculares nesse estudo, mais especificamente em tratadoras mulheres, torna-se aumentado, em pessoas que acumulam gordura particularmente na região abdominal (ao redor das vísceras). A partir dos resultados encontrados e, por se tratar de fatores de risco modificáveis, recomenda-se as terapias comportamentais (reeducação alimentar e atividade física). Já nos casos mais graves o acompanhamento médico e o uso de medicamentos não podem ser negligenciados. Desta maneira, fica clara a importância da elaboração de projetos, que incentivem a adoção e a promoção de hábitos saudáveis, também no ambiente laboral, através de uma abordagem multidisciplinar integrada.

Palavras-chave: Saúde, Riscos Cardiovasculares, Obesidade, Trabalho

Abstract

Title: Cardiovascular diseases risk in employees of a teaching hospital of RS: analysis from the waist circumference and waist-hip ratio

Introduction: Cardiovascular diseases are one of the main causes of morbidity and mortality in the world and the workers of the health sector, are part of this risk exposure group. For the World Health Organization (WHO), anthropometry serves as indicators of risk to health; for

being an inexpensive and easily measured parameters are recommended for both epidemiological studies and for planning prevention strategies in public health. Objective: To analyze the correlation between Waist-Hip Ratio (WHR), waist circumference (WC) and body mass index (BMI) and identify the risk for cardiovascular disease by WHR and WC. Methodology: The participants were 74 workers of both sexes, from a teaching hospital in the state of RS, aged between 19-59 (mean age 35.6 ± 10.1). It is a cross-sectional descriptive study, considering the anthropometric variables: body weight, height, waist circumference and hip circumference. To analyze the degree of association between variables, the Pearson coefficient was used, with a significance level of $p \leq 0.05$. Results: Of the subjects evaluated, 27 (36.48%) were male and 47 (63.51%) are female. It was noticed a greater correlation between BMI and WC classified as strong ($r = 0.883$; $p < 0.001$) compared the correlation of BMI and WHR classified as low ($r = 0.117$; $p < 0.001$). In assessing the BMI was observed that the frequency of overweight and obesity was 41% and 11% respectively for men, and 47% and 22% respectively for women. With respect to central fat distribution, men showed 11% moderate risk and high risk WC 7%, while women, 30% are in category moderate risk and 23% high risk WC. Among men predominated low risk (44%) and WHR, while half of women (49%) had moderate risk. Discussion: The anthropometric indicators used in this research are predictors of obesity in this way, the results of this study demonstrate a strong association between obesity frame and the likelihood of developing cardiovascular disorders in this population. In this study, the variables that showed the highest correlation ($r = 0.883$) were BMI and WC, which leverage their diagnosis can be analyzed together. When considering a variable alone, WC (by having better reproducibility), has been suggested as an indicator to measure abdominal obesity. Conclusion: The risk of cardiovascular disease becomes increased in people who accumulate fat especially in the abdominal area (around the viscera). From the results found, and it is modifiable risk factors, it is recommended that behavioral therapies (nutritional education and physical activity). In the more severe cases the medical care and the use of drugs cannot be overlooked. Thus, it is clear the importance of developing projects that encourage the adoption and promotion of healthy habits, also in the workplace, through an integrated multidisciplinary approach.

Keywords: Health, Cardiovascular Risk, Obesity, Work

Autor responsável- Fernanda Oliveira Ulguim
Instituição *-Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Demais autores

Jane Dagmar Pollo Renner- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
Hildegard Pohl -Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)